

Teorização Portuguesa do Jornalismo até 25 de Abril de 1974 – Ficha de obra

Autor(es) NEVES, João Alves das		Ano de elaboração (caso não coincida com ano de publicação)	Ano de publicação/impressão 1969
Título completo da obra <i>Pêro Vaz de Caminha, Poeta e Repórter. Separata da revista Ocidente, vol. 76</i>			
Tema principal Jornalistas e Vida Profissional			
Local de edição Lisboa	Editora (ou tipografia, caso não exista editora) Editorial Império, Lda		Número de páginas 10
Cota na Biblioteca Nacional e eventualmente noutras bibliotecas públicas			
Biblioteca: Biblioteca Nacional		Cotas: H.G. 26519 V.	
Biblioteca: Biblioteca Municipal do Porto		Cotas: R7-11-4-(21)	
Esboço biográfico sobre o autor Ensaísta e jornalista, João Alves das Neves nasceu em Arganil no ano de 1927. Estudou em Lisboa, Porto e Paris, onde se formou na École Supérieure du Journalisme. Em Lisboa foi redactor do <i>Diário Ilustrado</i> e da <i>Agência France Presse</i> , tendo, também, colaborado com <i>O Primeiro de Janeiro</i> , <i>Diário Popular</i> , <i>Nova Renascença</i> e a revista <i>Ocidente</i> . De 1951 a 1954 trabalhou na Radiodifusão Francesa, tendo-se, em 1958, fixado no Brasil. Aqui exerceu jornalismo como redactor de <i>O Estado de S. Paulo</i> . Foi director da revista <i>Portugália</i> e fundador e director da revista <i>Comunidades de Língua Portuguesa</i> e da <i>Gazeta do Descobrimento</i> . Foi professor na Faculdade de Comunicação Social “Cásper Libero”, onde fez uma pós-graduação e chefiou o departamento de Jornalismo (S. Paulo). Leccionou ainda na Escola Superior de Jornalismo e no Instituto Superior de Ciências da Informação e da Empresa, no Porto. É autor de cerca de duas dezenas de obras abordando aspectos diversos das letras portuguesas, brasileiras e africanas de expressão portuguesa.			
Índice da obra [Não tem índice]			

Resumo da obra (linhas mestras)

João Alves das Neves socorre-se da *Carta* de Pêro Vaz de Caminha para analisar a forma como este cronista, considerado por muitos um jornalista, relatou a descoberta do Brasil por Pedro Álvares Cabral.

Para o autor, Pêro Vaz de Caminha, um escrivão, como era conhecido na altura, transformou-se “em repórter do acontecimento que foi a chegada dos portugueses ao Brasil.” (p. 3) A viagem do descobrimento, segundo João Alves das Neves, foi relatada por Pêro Vaz de Caminha ao pormenor, com espírito poético e um estilo fluente e seguro, num estilo próximo do jornalístico, pois a *Carta*, como refere o autor, nunca perdeu um “sentido essencialmente informativo”. (p. 3)

Esta obra, preenchida e recortada com vários excertos da *Carta*, descreve um Pêro Vaz de Caminha que é muito mais do que um escrivão. Alves das Neves recorda que Pêro Vaz de Caminha descreve espaços e traz ao conhecimento do público a vida a bordo e os termos usados pelos navegantes. Este “enviado especial”, tal como é apelidado por Alves das Neves, “sugere uma visão ampla e certa do grande episódio e dos seus intérpretes.” (p. 5) O autor chega a fazer comparações da obra de Pêro Vaz de Caminha à do astrónomo Mestre João. Esta última seria “insípida, especializada, brevíssima”. Pelo contrário, a *Carta* de Pêro Vaz de Caminha é “colorida, geral, documentada”. “É que o físico escreveu uma carta, ao passo que o jornalista fez a sua reportagem”, explica Alves das Neves (p. 5), para quem Pêro Vaz de Caminha ultrapassou a sua condição de testemunha e escrivão ao elaborar um relato “com a exactidão de um verdadeiro correspondente jornalístico.” (p. 9)

Nome do autor da ficha bibliográfica: Nair Silva

E-mail: nair.silva@gmail.com